

FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

|  |
|--|
| <b>PARA:</b> Órgãos de Comunicação Social  |
| <b>Data:</b> Lisboa, 12 de Novembro de 2008  |
| <b>N.º de págs.</b> 3  |
| <br><b>Assunto: COMUNICADO DE IMPRENSA:</b><br><br><b>“DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO-MINISTRO<br/>SOBRE SINDICATOS DE PROFESSORES<br/>SÃO SINAL DE FRAQUEZA”</b> |

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para o qual se solicita a V. atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – **Dr. Carlos Chagas**

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74)

Vice-presidente: **Dr. Pedro Roque**

(Contactos: 91 229 41 63 / [roque.oliveira@gmail.com](mailto:roque.oliveira@gmail.com))

**MORADA:** Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 LISBOA

**TLF. :** 21 393 10 10

**FAX:** 21 393 10 11

**E-MAILS:** [gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com](mailto:gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com) / [sindep@netcabo.pt](mailto:sindep@netcabo.pt)

# COMUNICADO DE IMPRENSA

---

## DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO-MINISTRO SOBRE SINDICATOS DE PROFESSORES SÃO SINAL DE FRAQUEZA

A FENEI/SINDEP vem mostrar a sua estupefacção perante as declarações do primeiro-ministro, hoje produzidas em Ponte de Lima, acerca do suposto incumprimento, pelos sindicatos de professores, do acordado com o Governo, no concernente à avaliação dos docentes. Acusa os docentes de não quererem ser avaliados, o que, pela sua natureza inverídica, exige o esclarecimento da FENEI/SINDEP, enquanto uma das associações sindicais componentes da Plataforma Sindical Docente:

- **Em nenhum lugar** do “Memorando de Entendimento”, assinado entre a Plataforma e o Ministério da Educação (ME), em Abril passado, **a parte sindical afirma que aceita o modelo de avaliação** imposto às escolas e aos professores.
- Durante a assinatura do “Memorando”, a Plataforma, através do seu porta-voz, leu uma **declaração para a acta na qual reitera “o seu desacordo com o modelo imposto pelo ME**, aliás, expresso nos pareceres e posições emitidos ao longo dos processos de revisão do ECD e de regulamentação desta matéria”. A Plataforma Sindical, no final do texto da referida declaração, reafirma até que “Estas são razões suficientes para que, apesar do entendimento agora encontrado, os professores continuem a lutar por uma profissão dignificada no quadro de uma Escola Pública de qualidade, inclusiva e mais democrática.”

A FENEI/SINDEP lembra que o **modelo de avaliação em vigor** – que está a complicar a vida das escolas, descentrando o trabalho dos docentes do acto de ensinar e a merecer, por parte da esmagadora maioria dos professores, uma rejeição inequívoca – **não resulta do “Memorando de Entendimento”**. É sim antes imposto pelo ME já que, nas reuniões de negociação ocorridas, as propostas sindicais alternativas ou de simples melhoria do projecto do Governo foram, olímpicamente, ignoradas.

Temos, assim, um paradoxo, seja a nível da avaliação de desempenho, seja a nível do ECD em geral: **foram efectuadas inúmeras reuniões formais, mas negociação efectiva nunca houve, pois o Governo impôs sempre a sua vontade.**

O próprio “Memorando de Entendimento” apenas foi assinado pelo Governo, em virtude da força da contestação dos professores, consubstanciada na expressiva Marcha da Indignação, que reuniu 100 mil docentes em Lisboa, a 8 de Março.

**As declarações do primeiro-ministro hoje, tal como as da ministra na sequência da**

**manifestação de sábado, dia 8, com 120 mil professores nas ruas de Lisboa, são de uma arrogância e de uma falta de humildade e de espírito democráticos, que apenas demonstram a fraqueza política de quem as produz.** Representam um olhar cego, numa altura em que todos, desde os sindicatos aos professores, às associações profissionais, passando pelos partidos da oposição e até inúmeras vezes respeitadas dentro do Partido Socialista, criticam esta postura autista do Governo. É caso para se afirmar que, em matéria de Educação, este Governo constitui um caso de estudo, diríamos mesmo um autêntico “Ensaio sobre a Cegueira”!

Lisboa, 12 de Novembro de 2008

**Pela FENEI/SINDEP**

**Pedro Roque Oliveira**  
Vice-presidente  
91 229 41 63  
roque.oliveira@gmail.com

**NOTA:** Para que não subsistam dúvidas sobre o evocado neste documento, anexa-se os textos, quer do “Memorando de Entendimento”, quer das “Declarações para a Acta” da Plataforma Sindical.